

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO RECLAMADA: 01

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

01. De acordo com o desenrolar dos fatos acerca da história do município cearense de Pedra Branca, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA seqüência de tais fatos, considerando o número 1 como o evento mais antigo.

() Essa cidade conquista o status de vila.

() É decretada a abolição do município de Pedra Branca.

() Pedra Branca passa a ser um distrito do município de Mombaça.

() A cidade pedra-branquense conquista a condição permanente de município.

() O local torna-se um ponto de encontro para as pessoas que transitam por aquela área.

(A) 3 – 1 – 4 – 5 – 2.

(B) 2 – 1 – 3 – 4 – 5.

(C) 3 – 4 – 2 – 5 – 1.

(D) 2 – 4 – 3 – 1 – 5.

A questão n. 01 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O primeiro fato - *O local torna-se um ponto de encontro para as pessoas que transitam por aquela área* – ocorreu na “primeira metade do século XIX”, conforme as l. 02 e 03 do texto em exame.

O segundo fato, *Pedra Branca passa a ser um distrito do município de Mombaça*, aconteceu na segunda metade do século XIX, precisamente no “dia 20 de outubro de 1854”, de acordo com as l. 07, 08 e 09.

O terceiro fato (*Essa cidade conquista o status de vila*) teve lugar no “dia 9 de agosto de 1871”, em conformidade com a l. 10 e 11.

O quarto fato - *É decretada a abolição do município de Pedra Branca* – deu-se no 20 de maio de 1931, como se explicita nas l. 12 e 13.

Por fim, o quinto fato, *A cidade pedra-branquense conquista a condição permanente de município*, se passou no “dia 3 de maio de 1935”, com base nas l. 14, 15 e 16.

Ante o presente arrazoado, não se cogita a anulação do quesito em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a opção C, **3 – 4 – 2 – 5 – 1**.

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO RECLAMADA: 02

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

02. No trecho “*havia uma pedra que chamava a atenção pela sua tonalidade clara, forma e dimensões peculiares*” (l. 01 e 02), quanto à relação existente entre as características físicas da pedra e o fato de ela chamar a atenção dos passantes, é **CORRETO** afirmar que:

(A) a pedra chamava a atenção por causa dos passantes.

(B) a pedra sofreu o efeito das ações provocadas pelos passantes.

(C) as características da pedra são a causa de ela chamar a atenção dos passantes.

(D) os aspectos físicos da matéria rochosa constituem uma consequência do fluxo de passantes.

A questão n. 02 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Deve-se iniciar pela alternativa correta, a fim de se ter clareza sobre a correção do item apontado como a resposta exata ao quesito em análise, isto é, a opção C - as características da pedra são a causa de ela chamar a atenção dos passantes. Tal asserção se sustenta com esteio neste trecho “No local conhecido por Tabuleiro da Peruca, havia uma pedra que chamava a atenção pela sua tonalidade clara, forma e dimensões peculiares” (l. 01 e 02), constante do enunciado desse quesito.

Quanto ao teor da alternativa A, fica patente que os passantes não constituíam a causa de a pedra chamar a sua atenção, logo trata-se de distrator.

Não há nenhuma informação que ratifica o conteúdo da alternativa B, por isso esta constitui também um distrator.

Enfim, para a alternativa D, inexistente dado que a corrobora, porque foram as características da pedra que atraíram os passantes, ela já apresentava aquela configuração, não tendo sido tais traços resultado da ação dos passantes.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item C – **as características da pedra são a causa de ela chamar a atenção dos passantes**.

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO RECLAMADA: 05

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

05. Com referência ao fato de o município de Pedra Branca haver sido abolido, sua extinção deu-se por força:
- (A) da Lei no 883.
 - (B) da Lei no 1.407.
 - (C) do Decreto nº 193.**
 - (D) do Decreto nº 1.540.

A questão n. 05 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Este fragmento textual “Em 1931, entretanto, o Decreto no 193, de 20 de maio, declarou extinto o município de Pedra Branca, que, por meio de um segundo decreto, passou a figurar como distrito de Senador Pompeu” (l. 12 e 13) explicita o fato de a alternativa C constituir, de fato, a resposta exata à questão n. 05.

Por conseguinte, as alternativas A, B e D são, efetivamente, distratores.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item C, **do Decreto nº 193.**

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO RECLAMADA: 06

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

06. No último parágrafo (da l. 14 à l. 16), no tocante às regras da acentuação gráfica, assinale a afirmação INCORRETA.

- (A) *Inexiste vocábulo que se acentua por ser proparoxítono real.*
(B) *As palavras proparoxítonas são acentuadas em razão da mesma regra.*
(C) *Contam-se duas palavras acentuadas por serem proparoxítonas aparentes.*
(D) *Observa-se, nesse trecho, vocábulo acentuado em razão de ser monossílabo tônico.*

A questão n. 06 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 3. Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, precisa-se salientar que se objetiva, de acordo com o comando do quesito n. 06, identificar a afirmativa cujo teor está incorreto e que o conteúdo em exame é a acentuação gráfica, ou melhor, as palavras que recebem os acentos agudo e circunflexo.

Profícua é a transcrição do último parágrafo, em que são destacadas por esta banca as palavras graficamente acentuadas: “A **divergência** envolvendo o **território** pedra-branquense foi finalmente dirimida no dia 3 de maio de 1935, por meio do Decreto no 1.540, que restaurou, em definitivo, a autonomia **político**-administrativa de Pedra Branca. A emancipação municipal pedra-branquense é celebrada com base na data de 9 de agosto de 1871”.

Primeiramente, não é despendendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

Quanto à opção A, esta representa a resposta correta da questão n. 06, em razão de seu conteúdo estar incorreto, porquanto, no aludido parágrafo, há, realmente, um vocábulo proparoxítono real, ou seja, o adjetivo **político**. Para o melhor entendimento de tal regra, observe-se o que preconiza o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 1º) Levam acento agudo: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tónica/tônica as

vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último*” (grifos do original).

Com relação à opção B, com efeito, embora tal opção esteja correta, ela é um distrator, porque existem duas palavras paroxítonas (***divergência*** e ***território***) e ambas as duas são acentuadas em razão de elas serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente oral, como determina o AOLP 1990:

“BASE XI – Da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas: 2º) **Levam acento circunflexo**: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada: *anacreônico, brêtema, cânfora, cômputo, devêramos* (de *dever*), *dinâmico, êmbolo, excêntrico, fôssemos* (de *ser* e *ir*), *Grândola, hermenêutica, lâmpada, lôstrego, lôbrego, nêspora, plêiade, sôfrego, sonâmbulo, trôpego*; b) As chamadas **proparoxítonas aparentes**, isto é, que apresentam vogais fechadas na sílaba tônica/tônica, e terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes: *amêndoa, argênteo, côdea, Islândia, Mântua, seródio*” [...].

1º) **Levam acento agudo**: a) As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta: *árabe, cáustico, Cleópatra, esquálido, exército, hidráulico, líquido, míope, músico, plástico, prosélito, público, rústico, tétrico, último*; b) As chamadas **proparoxítonas aparentes**, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a, e, o* e ainda *i, u* ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-*ea, -eo, -ia, -ie, -io, oa, -ua, -uo*, etc.): *álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo*” (negritos da banca elaboradora).

As palavras *divergência* e *território* recebem o acento circunflexo e o agudo respectivamente, por também serem proparoxítonas aparentes, ou seja, trata-se de palavras que apresentam as seguintes separações silábicas: *di-ver-gên-cia* ou *di-ver-gên-ci-a* e *ter-ri-tó-rio* ou *ter-ri-tó-ri-o*, por sinérese e diérese respectivamente, repisando-se que toda palavra cuja antepenúltima sílaba é tônica tem de forçosamente receber o acento gráfico; deve-se, entretanto, ratificar que tal vocábulo também pode ser classificado como paroxítono terminado em ditongo crescente oral, apresentando também duas formas de separação silábica, como se viu anteriormente. Assim, as duas classificações estão corretíssimas.

Em razão de tais preceitos, a alternativa C representa também um distrator, uma vez que as palavras *divergência* e *território* podem ser classificadas corretamente como proparoxítonas aparentes.

Finalmente, a opção D também é um distrator, por a forma verbal **é** ser um monossílabo átono, como bem o define Cegalla (2009, p. 39)³, sendo, desse modo, obrigatoriamente acentuada:

“As palavras monossílabas, conforme a intensidade com que se proferem, podem ser tônicas ou átonas:

• **tônicas** - as que têm autonomia fonética, sendo proferidas fortemente na frase em que

aparecem, como as destacadas no exemplo:

“Pálido, o **Sol** do **céu** se despedia.” (OLAVO BILAC)

São monossílabos tônicos:

é, má, si, dó, nó, eu, tu, nós, ré, pôr, etc.” (grifos do autor).

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item A: ***Inexiste vocábulo que se acentua por ser proparoxítono real.***

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

³ CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Editora Nacional, 2009.

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 07

GABARITO RATIFICADO ()	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA (X)
-------------------------	---	-------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

07. A forma verbal **tomá(-la)** (l. 03) recebe acento gráfico, uma vez que:
(A) sua tonicidade se altera, isto é, deixa de ser paroxítona e passa a ser oxítona.
(B) tal acentuação deve-se à regra dos oxítonos terminados em vogal aberta.
(C) a colocação do pronome enclítico torna-a uma palavra paroxítona.
(D) essa forma passa a ser um vocábulo oxítono terminado em a.

A questão n. 07 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 3. Acentuação gráfica”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, não é despidendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

O item A está errado, ou seja, é um distrator, devido ao fato de a forma infinitiva tomar ser oxítona e não paroxítona, conseqüentemente tal tonicidade permanece quando se lhe pospõem os pronomes átonos *o(s)* e *a(s)*, como determina o AOLP 1990:

BASE VIII – Da acentuação gráfica das palavras oxítonas: 1º) Acentuam-se com acento agudo: a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tônicas/tônicas abertas grafadas -a, -e ou -o, seguidas ou não de -s: *está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s)*. [...] b) As formas verbais oxítonas, quando, conjugadas com os pronomes clíticos *lo(s)* ou *la(s)*, ficam a terminar na vogal tônica/tônica aberta grafada -a, após a assimilação e perda das consoantes finais grafadas -r, -s ou -z: *adorá-lo(s) (de adorar-lo(s)), dá-la(s) (de dar-la(s) ou dá(s)-la(s)), fá-lo(s) (de faz-lo(s)), fá-lo(s)-ás (de far-lo(s)-ás), habitá-la(s)-iam (de habitar-la(s)-iam), trá-la(s)-á (de trar-la(s)-á)* (grifos do original).

O item B apresenta correção em seu teor, conforme se verifica no subitem A do primeiro item da base VIII, logo é a resposta exata à questão n. 07.

Quanto ao item C, este está incorreto também, porque a forma *tomá(-la)* continua a ser oxítona.

Alfim, a opção D também apresenta correção em seu conteúdo, como explicita os preceitos do AOLP 1990, sendo outra resposta correta ao quesito n. 07.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, por haver duas respostas corretas para a questão n. 07, **defere-se o recurso em favor da anulação da questão em exame**.

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa**: atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 09

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

09. Assinale o trecho em que há o emprego facultativo de letra maiúscula.

(A) Em “passou a figurar como distrito de Senador Pompeu” (l. 13).

(B) Em “a partir da construção da capela de São Sebastião” (l. 07).

(C) Em “declarou extinto o município de Pedra Branca” (l. 12).

(D) Em “No local conhecido por Tabuleiro da Peruca” (l. 01).

A questão n. 09 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 2. Ortografia”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Primeiramente, não é despiciendo ratificar a hegemonia do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa – AOLP 1990² sobre as obras (gramáticas, apostilas, manuais de redação, etc.) que regulam, com base, repise-se, nos aspectos ortográficos, o uso da língua portuguesa nos países que compõem a CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, em conformidade com o que determina o decreto n. 6.583/2008, de 29.09.2008:

“O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, [...]DECRETA: Art. 1º O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, entre os Governos da República de Angola, da República Federativa do Brasil, da República de Cabo Verde, da República de Guiné-Bissau, da República de Moçambique, da República Portuguesa e da República Democrática de São Tomé e Príncipe, de 16 de dezembro de 1990, apenso por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém” (grifo da banca elaboradora).

As opções A e C apresentam palavras que representam nomes administrativo-geográficos, como *distrito* e *município*, e tais elementos não figuram no rol das palavras que podem ser grafadas com inicial maiúscula, nem de modo facultativo. Portanto, as opções A e C correspondem a distratores, logo não são a resposta correta ao quesito em análise.

A opção B traz o termo *capela*, o qual pode ser grafado ou não com inicial maiúscula; por essa razão a alternativa B é a resposta correta ao quesito em exame, como preceitua o AOLP 1990:

“BASE XIX – Das minúsculas e maiúsculas: [...] 2º) A letra maiúscula inicial é usada: [...] i) Opcionalmente, em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos: (*rua* ou *Rua da Liberdade*, *largo* ou *Largo dos Leões*), de templos (*igreja* ou *Igreja do Bonfim*, *templo* ou *Templo do Apostolado Positivista*), de edifícios (*palácio* ou *Palácio da Cultura*, *edifício* ou *Edifício Azevedo Cunha*)” (grifos do original).

A alternativa D apresenta um topônimo (nome de lugar) – *Tabuleiro da Peruca* –, que deve ser obrigatoriamente grafado com inicial maiúscula, conforme o AOLP 1990: “BASE XIX – Das minúsculas e maiúsculas: [...] 2º) A letra maiúscula inicial é usada: [...] b) Nos topônimos/topônimos, reais ou fictícios:

Lisboa, Luanda, Maputo, Rio de Janeiro; Atlântida, Hespéria” (grifos do original). Dessa maneira, o item D também constitui um distrator.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item B: ***Em “a partir da construção da capela de São Sebastião” (l. 07).***

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).

² **Acordo ortográfico da língua portuguesa:** atos internacionais e normas correlatas. 2. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014.

NÍVEL: FUNDAMENTAL

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

NÚMERO DA QUESTÃO RECLAMADA: 10

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO () - NOVA OPÇÃO: ()	ANULADA ()
----------------------------------	--	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

10. O texto em análise apresenta traços que implicam o objetivo de:

- (A) **contar uma história que é baseada em eventos comprovados.**
- (B) descrever como se deu a ocupação demográfica de Pedra Branca.
- (C) ilustrar os fatos pitorescos que envolveram a descoberta da pedra alva.
- (D) apresentar argumentos em favor da emancipação definitiva do município.

A questão n. 10 refere-se ao “CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA PROVA OBJETIVA - CONHECIMENTOS BÁSICOS (NÍVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL) - LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão e interpretação de textos”, constante do anexo II do edital n. 124/2023, instrumento legal e regulador do presente certame.

É forçoso relevar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”¹) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

A alternativa A contém a resposta correta ao quesito n. 10, pois, mediante tal texto, narram-se os fatos que constituem a história da cidade de Pedra Branca, apontando os eventos mais relevantes para esse município, mostrando o porquê de seu nome e os momentos por que essa cidade passou até atingir a sua condição de cidade.

De fato, a opção B é um distrator, dado o fato de não haver a descrição de como ocorreu a ocupação demográfica desse município; reitera-se que se observa preponderantemente o desenrolar dos eventos que envolveram a evolução político-administrativa de Pedra Branca.

Quanto ao item C, como já se explanou, o texto apresenta os fatos que dizem respeito ao percurso de Pedra Branca desde a sua primeira aglomeração humana até a sua emancipação política, não apresenta fatos pitorescos, explicando tão só a origem desse topônimo; por conseguinte, o item C é um distrator.

O item D não corresponde à resposta correta, porque o teor do texto apenas menciona, no seu último parágrafo, o estágio final de Pedra Branca em direção à sua emancipação política, não se expõe nenhum argumento sobre tal evento.

Com base nas contrarrazões retromencionadas, não se cogita a anulação da questão em exame, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece o item A: **contar uma história que é baseada em eventos comprovados**.

¹ <https://www.dicio.com.br/distrator/> (acesso em 22/12/2023).